

ENTRE DESCOBERTAS, CULTIVOS E SABORES: LINGUAGENS DA INFÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS

Ana Gregória de Lira¹
 Valesca Alves de Souza²
 Telma Lucia Cardoso³
 Vandisa Mousinho Quadros⁴
 Alice Correia dos Santos Borges⁵
 Adriana da Silva Graça Araújo⁶

RESUMO

Estudos da UNICEF mostram que a pandemia de COVID-19 produziu um aumento na crise da alimentação saudável de crianças pequenas. Diante disso, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um projeto ambiental e alimentar com crianças da Educação Infantil na Escola Municipal 19 de Abril, de Camaragibe/PE, em 2024. Nesse projeto, as crianças foram inseridas em um contexto de cultivo e cuidado da horta da escola e de realização de receitas saudáveis proposta pelas educadoras, famílias e outros membros da comunidade escolar. Ao longo do projeto, as educadoras registraram as experiências das crianças procurando perceber suas interações com os alimentos, com o espaço da horta e com toda a materialidade que compõe o ato de se alimentar. A escola também promoveu reuniões com as famílias sobre alimentação saudável e para conhecer as repercussões do projeto em seus lares. A fundamentação teórica baseou-se nos estudos de Loris Malaguzzi (2016), Cavallini e Tedeschi (2015), Vaca e Cortés (2016) e Barbosa e Horn (2008), autores que compreendem a criança como um ser integral, potente, de direitos e produtor de cultura. A metodologia teve como base o registro diário e a elaboração de um relatório reflexivo a partir do cotidiano. Esse material era compartilhado entre as educadoras, a professora de apoio pedagógico e a gestora, num movimento de ação, reflexão, ação. Entre os principais resultados, destacam-se: a interação das crianças com o ambiente natural: tocando a terra, regando as plantas, plantando, observando, colhendo, fazendo comparações, levantando hipóteses dos motivos do crescimento das plantas; a criação do costume de partilhar alimentos em torno de uma mesa; uma maior aceitação de hortaliças e alimentos saudáveis pelas crianças; envolvimento ativo das famílias; e mobilização da comunidade escolar em torno da sustentabilidade e da promoção de uma alimentação mais saudável.

Palavras-chave: Educação Infantil, Linguagens da Infância, Alimentação Saudável, Horta Escolar, Sustentabilidade.

¹ Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal – UFPE, ana.lira06@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - PE, profvalescaalves@gmail.com;

³ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE, Especialista em Psicopedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, tl-cardoso@hotmail.com;

⁴ Graduada pelo Curso de Pedagogia FAFIRE - PE, Especialização em Educação Especial pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO, vandisaquadros@hotmail.com;

⁵ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - PE, aliceborges9395@gmail.com;

⁶ Professora orientadora: Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE, Pós-graduada pelo Curso de Psicopedagogia da Fundação de Ensino Superior de Olinda (FUNESO) - PE, adrya@hotmail.com.br.